



UNICAMP

PROFESSORES NA FUNDAÇÃO CASA (EX - FEBEM): RELAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO - UNICAMP

Andrea Souza Marzochi (Bolsista) – andrea_marzochi@yahoo.com.br

Aparecida Neri de Souza (Orientadora) – ansouza@unicamp.br

Agência Financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Palavras-Chave: Educação e Trabalho, Relações de Trabalho, Condições de Trabalho, Fundação CASA.



INTRODUÇÃO

Estudo das relações e condições de trabalho de professores que ministram aulas, no ensino fundamental e ou médio, numa unidade da FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE – FUNDAÇÃO CASA (ex-FUNDAÇÃO ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR – FEBEM) para jovens e crianças infratoras ou delinqüentes.

•POR QUE PROFESSORES E PROFESSORAS DE ESCOLAS PÚBLICAS TRABALHAM NA FUNDAÇÃO CASA?

OBJETIVOS

- Análise das condições e relações de trabalho dos professores que trabalham numa unidade da Fundação CASA.
- Compreender como é o trabalho destes professores, as trajetórias de formação, as trajetórias profissionais e as representações que constroem.

METODOLOGIA

- Tendo como referencial teórico o campo da sociologia do trabalho e da educação, a pesquisa trabalha com análise de documentos fornecidos pela fundação e depoimentos orais de professores de uma unidade educacional da atual Fundação CASA sobre suas trajetórias de escolarização e na profissão.
- As entrevistas têm como objetivo compreender os processos formativos desses professores, entender como escolheram e ingressaram na profissão docente, como construíram suas carreiras, como e por que ingressaram para trabalhar na Fundação CASA.

RESULTADOS PARCIAIS

A pesquisa, ainda em desenvolvimento, encontrou os seguintes achados:

- Os professores que ministram aulas para os jovens internos na Fundação Casa são recrutados entre os docentes

efetivos com contratos de trabalho com a Secretaria de Estado da Educação.

- O processo de seleção para ministrar aulas na Fundação é realizado mediante a avaliação de um projeto de ensino a ser desenvolvido com os internos de autoria do professor candidato, além de entrevista com quadros diretivos da Secretaria Estadual de Educação.

- Trabalhar nestas instituições educativas é um projeto profissional, de forma geral, é expressivo o número de docentes que permanecem vários anos trabalhando.

- A decisão de construir trajetória de trabalho na instituição é definida no ingresso, pois ou os professores se demitem com menos de seis meses de trabalho ou ali permanecem por muitos anos.

A continuidade da pesquisa buscará responder as motivações que levam os professores das escolas públicas estaduais a construírem carreiras profissionais em instituições educacionais com os internatos.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

GOFFMAN, Erving. Estigma: Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 1988. 158 p.

SOUZA, Aparecida Neri de. Sou Professor Sim Senhor!: Representações do Trabalho Docente. Campinas: Papyrus, 1996. 235 p.